

Inquérito aos Salários por Profissões na Construção

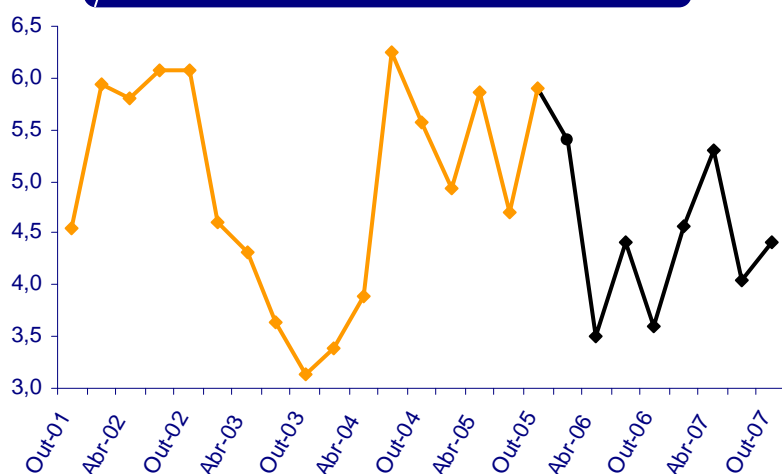
Outubro 2007

O Gabinete de Estratégia e Planeamento realiza trimestralmente, por amostragem, o Inquérito aos Salários por Profissões na Construção junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço.

No âmbito regional, o inquérito abrange o Continente e a Região Autónoma da Madeira. Os dados aqui publicados referem-se apenas ao Continente.

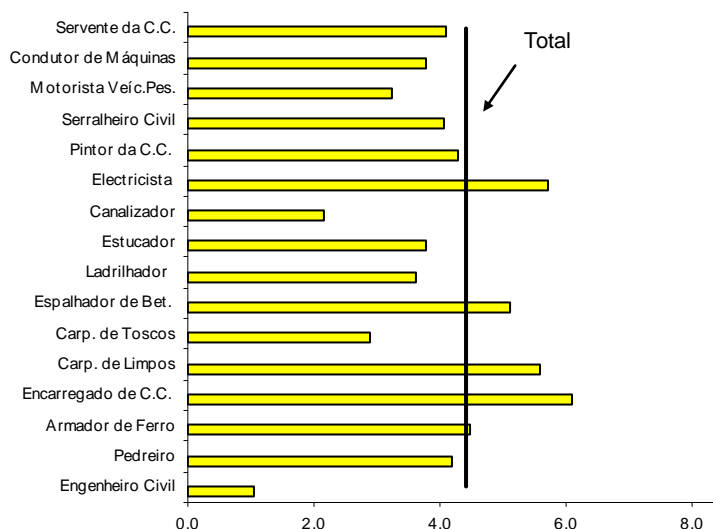
A informação disponibilizada reporta-se à taxa de salário mensal e horária (remuneração devida ao posto de trabalho, independentemente das características dos trabalhadores que o preenchem) e à duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo.

Gráfico 1 - Taxa de Salário Mensal (1)
 Variação percentual homóloga



A taxa de salário mensal para o conjunto das profissões seleccionadas situa-se, em Outubro de 2007, nos 818,89 euros, à qual corresponde um valor horário de 4,73 euros. Observa-se um **aumento de 4,4% na taxa de salário mensal** em relação ao mês homólogo do ano precedente⁽¹⁾ (Gráfico 1 e Quadro 1).

Gráfico 2 - Taxa de Salário Mensal por Profissões
 Variação percentual homóloga



Ao analisar **por profissões**, constata-se que as que revelam um aumento salarial homólogo superior à média do conjunto das profissões abrangidas, são o "Encarregado da Construção Civil", com um aumento de 6,1%, seguido do "Electricista em Geral" e do "Carpinteiro de Limpos", com aumentos de 5,7% e 5,6%, respectivamente.

Entre todos os profissionais, destaca-se o "Engenheiro Civil" com o menor aumento homólogo no seu nível salarial, apresentando apenas um acréscimo de 1,0% comparativamente com o respectivo mês do ano anterior (Gráfico 2 e Quadro 1).

Na duração média normal semanal do trabalho não se registam diferenças relevantes, quer para o total, quer para as profissões, entre Julho e Outubro de 2007. Continua a verificar-se uma duração de 39 horas para o “Engenheiro Civil”, enquanto as restantes profissões apresentam uma duração de trabalho de 40 horas. Para o conjunto das profissões, mantém-se a duração média normal semanal do trabalho inalterada nas 40 horas.

Quadro 1 - Taxa de Salário Horária e Mensal por Profissões
Em euros

Profissões	Outubro 2006		Janeiro 2007		Abril 2007		Julho 2007		Outubro 2007	
	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal
Engenheiro Civil	12,00	2.047,49	12,13	2.065,71	12,05	2.057,87	12,20	2.078,90	12,13	2.068,81
Pedreiro em Geral	3,82	662,15	3,87	669,43	3,89	673,82	3,97	688,88	3,98	689,88
Armador de Ferro	3,66	634,73	3,80	658,80	3,78	655,59	3,81	659,98	3,83	663,11
Encarregado de Construção Civil	6,56	1.137,59	6,83	1.183,73	6,91	1.197,95	7,00	1.213,71	6,96	1.207,09
Carpinteiro de Limpos	3,95	683,92	4,00	693,54	4,03	697,80	4,09	708,63	4,17	722,09
Carpinteiro de Toscos	3,89	674,47	3,91	678,39	3,91	677,39	4,02	696,53	4,00	694,00
Espalhador de Betuminosos	3,79	657,78	3,84	665,09	3,82	662,94	3,92	678,95	3,99	691,45
Ladrilhador (Azulejador)	3,97	688,47	4,02	697,50	4,05	702,63	4,11	712,45	4,12	713,38
Estucador	3,70	641,32	3,76	651,46	3,73	646,81	3,81	659,55	3,84	665,59
Canalizador	4,19	725,81	4,15	719,53	4,19	726,76	4,32	748,25	4,28	741,59
Electricista em Geral	4,50	779,59	4,53	785,06	4,63	802,54	4,77	827,03	4,76	824,27
Pintor da Construção Civil	3,74	649,12	3,79	657,59	3,79	656,45	3,82	662,79	3,91	676,94
Serralheiro Civil	4,26	738,35	4,34	752,75	4,34	753,08	4,43	767,02	4,43	768,47
Motorista Veículos Pes. - Mercad.	4,38	759,47	4,39	760,59	4,40	762,76	4,53	784,67	4,52	783,99
Conductor de Máquinas de Escavação	4,27	739,84	4,31	746,58	4,35	753,78	4,45	771,21	4,43	767,90
Servente da Construção Civil	3,22	558,59	3,26	565,38	3,29	570,12	3,33	577,14	3,36	581,54
Total	4,53	784,22	4,58	793,79	4,63	802,43	4,72	817,80	4,73	818,89

Nota

(1) - Os dados do inquérito de Outubro de 2007 seguem as premissas metodológicas do inquérito reformulado, iniciado em Janeiro de 2004. A série subjacente ao gráfico 1 resulta de uma compatibilização “grosseira” entre a série anterior e posterior a Janeiro de 2004. De referir o peso diminuto das novas profissões no total. A nova série demarca-se visualmente da anterior pelo uso de uma cor diferente no gráfico. Para informações mais detalhadas deve-se consultar a síntese de Janeiro de 2004.

Principais conceitos utilizados

Taxa de salário (horária ou mensal) - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Duração normal semanal do trabalho - Número de horas de trabalho, referidas à semana, estabelecidas por lei, em Instrumento de Regulamentação Colectiva do Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho ou, na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa, em relação às categorias de trabalhadores considerados, período para além do qual é pago como extraordinário.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho seja superior a 75 por cento do período de trabalho semanal aplicável no estabelecimento ou na empresa, podendo o limite percentual ser mais elevado por força de convenção colectiva.